



## INFÂNCIA, RACISMO E EDUCAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA INCLUSIVA

Emanuelle Barbosa Madureira<sup>1</sup>; Jaciely Soares da Silva<sup>2</sup>; Jane da Silva<sup>3</sup>; Priscila dos Santos Araújo<sup>4</sup>; Samara Sarmento Pereira Pardim Santos<sup>5</sup>

<sup>1 2</sup> Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus Salinas, <sup>3 4</sup> Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus Salinas, <sup>5</sup> Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus Salinas

\*Autor correspondente: [jdsp5@aluno.ifnmg.edu.br](mailto:jdsp5@aluno.ifnmg.edu.br)

**Resumo:** O projeto “Infância, Racismo e Educação: a construir de uma Escola Inclusiva” foi desenvolvido em uma escola de Educação Infantil através do PIBID, com crianças do 1º e 2º período, com o propósito de discutir as questões étnico-racial por meio do teatro e da contação de histórias. A iniciativa buscou promover o reconhecimento e a construção de uma identidade positiva nas crianças, fortalecendo a representatividade negra desde a primeira infância e contribuindo para um ambiente educativo mais inclusivo. A metodologia foi construída de maneira colaborativa entre as integrantes do projeto, priorizando o diálogo, a escuta e o envolvimento com o contexto escolar. O planejamento ocorreu em conjunto com a equipe gestora e os professores, que auxiliaram na seleção das histórias com protagonismo negro, utilizadas como base para as ações pedagógicas. As atividades no primeiro semestre de 2025, envolveram rodas de conversa, confecção de instrumentos musicais africanos, dramatizações e produções artísticas, promovendo momentos de reflexão sobre as diferenças e o respeito mútuo. A avaliação foi contínua, considerando as falas, reações e interações das crianças diante das atividades, buscando compreender como o projeto contribuiu para fortalecer a autoestima e o senso de pertencimento. Como resultados, observou-se o aumento da autoestima das crianças negras e redução de comportamentos discriminatórios. Apesar disso, algumas crianças ainda apresentaram dificuldades em se reconhecer racialmente, o que reforça a importância de ações contínuas sobre o tema. De modo geral, o projeto proporcionou um espaço de aprendizado significativo, favorecendo o respeito às diferenças e a valorização das identidades. Conclui-se que a abordagem da temática étnico-racial desde a infância é essencial para a construção de uma educação antirracista, humanizada e comprometida com a valorização da diversidade.

**Palavras-chave:** Educação Étnico-racial; Infância; Educação Infantil. PIBID.



# III Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - IFNMG Campus Salinas

22 a 24 de Outubro 2025

